

Sobre os autores

CLÁUDIO DE MOURA CASTRO (claudioc@pitagoras.com.br) é economista brasileiro, doutorado pela Universidade de Vanderbilt. Já lecionou na PUC-RJ, na Fundação Getúlio Vargas, na Universidade de Chicago, na Universidade de Brasília, na Universidade de Genebra e na Universidade da Borgonha (Dijon). Foi diretor da Capes e chefe da Divisão de Políticas da Formação da OIT (Genebra) entre 1986 e 1992. Trabalhou no Banco Mundial como economista sênior de Recursos Humanos e foi chefe da Divisão de Políticas Sociais do BID. Atualmente, é presidente do Conselho Consultivo da Faculdade Pitágoras. Já publicou mais de 35 livros e cerca de trezentos artigos científicos.

ELIZABETH BALBACHEVSKY (balbasky@usp.br) é professora assistente no Departamento de Ciências Políticas da Universidade de São Paulo e pesquisadora efetiva dos Núcleos de Pesquisa Sobre Ensino Superior (Nupes) e em Relações Internacionais (Nupri) da mesma universidade. Atualmente, dirige uma pesquisa nacional sobre a profissão acadêmica no Brasil e tem escrito sobre o tema e ainda sobre políticas relativas à ciência e tecnologia. Dentre suas publicações recentes, destacamos “The Changing Academic Workplace in Brazil”, em *The Decline of the Guru: the Academic Profession in Developing and Middle-income Countries*, organizado por Phillip Altbach, e “From Encirclement to Globalization: Evolving Patterns of Higher Education in Brazil”, em *The Emerging Markets and Higher Education*, organizado por Matthew McMullen e outros.

EUNICE DURHAM (nupes@usp.br) é professora de antropologia da Universidade de São Paulo. É fundadora e diretora do Grupo de Pesquisa do Ensino Superior da

USP desde 1989. Foi diretora da Capes. Esteve à frente da Secretaria do Ensino Superior e da Secretaria de Políticas Educacionais do Ministério da Educação no Brasil entre 1991 e 1995. Seus primeiros estudos tratam de temas da cultura e da mobilidade social; mais recentemente, tem escrito muito sobre questões relacionadas a políticas e avaliação do ensino superior.

JOÃO BATISTA DE ARAÚJO E OLIVEIRA (jm@terra.com.br) ocupou cargos acadêmicos, profissionais, consultivos e gerenciais em toda a sua carreira no Brasil e no exterior. Nos últimos oito anos, envolveu-se com a elaboração de intervenções educacionais em grande escala para estudantes em risco e com a alfabetização de crianças (www.alfabeto.com.br). Também publicou diversos artigos e livros baseados nos resultados desses projetos. Seus livros mais recentes são *A pedagogia do sucesso*, *Aprender e ensinar*, *A escola vista por dentro* (com Simon Schwartzman) e *ABC do alfabetizador*.

JOSÉ FRANCISCO SOARES (jfsoares@icex.ufmg.br) é professor de estatística na Universidade Federal de Minas Gerais, onde estudou matemática antes de concluir o mestrado em estatística pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada no Rio de Janeiro e o doutorado pela Universidade de Wisconsin em Madison, Estados Unidos. Coordena o Grupo de Avaliação e Medidas Educacionais da UFMG e trabalha com modelos estatísticos usados para identificar e diagnosticar fatores internos e externos à escola associados à aprendizagem dos alunos. Vem trabalhando no planejamento e na análise do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e na avaliação educacional para o estado de Minas Gerais.

MARIA C.M. FIGUEIREDO (m.cowen@ioe.ac.uk) começou sua carreira integrando os corpos docente e administrativo da Universidade Estadual de Montes Claros. Foi também assessora regional da Capes, órgão de pesquisa e fomento do Ministério da Educação. Estudou na Sorbonne, em Paris. Concluiu seu mestrado em planejamento e administração universitária na Universidade de Wisconsin, Estados Unidos. Mais tarde, fez o doutorado no Instituto de Educação da Universidade de Londres, onde ficou como consultora didática para assuntos brasileiros no nível da pós-graduação por indicação conjunta do instituto e do Ministério de Relações Exteriores do Brasil. Entre algumas de suas publicações constam: *Paulo*

Freire at the Institute (com Denise Gastaldo), Londres, Instituto de Educação da Universidade de Londres, 1995; “Latin American Universities, Academic Freedom and Autonomy: a Long-term Myth?”, em *Comparative Education*, Basingstoke, vol. 38, n. 4, p. 471-484, 2002; “Educational Excellence: the Case of Brazil” (com Robert Cowen), na *Higher Education Policy* 2, 3: p. 14-17, 1989.

MARIA HELENA MAGALHÃES CASTRO (necastro@openlink.com.br) tem doutorado em ciências políticas pela Universidade de Duke (1993) e é professora do Departamento de Sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trabalhou no Grupo de Pesquisa sobre o Ensino Superior da Universidade de São Paulo de 1990 a 1994; participou do Programa de Bolsas da Universidade de Harvard sobre o Ensino Superior Latino-americano no segundo semestre de 1995; e fez um estudo sobre o Ensino Superior na Nicarágua para o BID em 2000. Integrou o Comitê Consultivo sobre Estatísticas do Ensino Superior para o Inep, na elaboração do sistema nacional de informação para o ensino superior, e faz parte do Comitê de Coordenação da Avaliação Institucional para o Conselho Nacional de Reitores desde 2000.

MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO (helenaca@uol.com.br) está atualmente à frente da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo. De janeiro de 1995 até abril de 2002, foi presidenta do Inep, o órgão do governo encarregado das estatísticas de educação e avaliação no Brasil. Alguns dos projetos mais importantes implementados pelo Inep em sua gestão são: o Censo Escolar, o Censo do Ensino Superior, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, o Exame Nacional do Ensino Médio e o Exame Nacional de Cursos (Provão). Ela também participou da formulação e implementação de várias políticas e reformas educacionais importantes durante o governo Fernando Henrique Cardoso (subvenções escolares, reformas curriculares, descentralização de financiamentos etc.).

ROBERT COWEN (r.cowen@ioe.ac.uk) é professor emérito de educação no Instituto de Educação da Universidade de Londres, vice-presidente da Sociedade de Educação Comparada na Europa e editor adjunto da *Comparative Education*. Já foi professor visitante na Universidade de Brasília; da Universidade Católica de

Leuven, Bélgica; da Universidade de La Trobe em Melbourne, Austrália; e da Universidade do Estado de Nova York em Buffalo, Estados Unidos. Algumas de suas publicações são *Latin America and Educational Transfer* (org.), número especial da *Comparative Education*; *Education in Times of Transition: the World Yearbook of Education 2000* (org., com David Coulby e Crispin Jones). Seus artigos mais recentes são: “Moments of Time: a Comparative Note”, em *History of Education*; “In the Minds of Men: the Shifting Contexts of Interculturality”, em *Intercultural: balance y perspectivas*; e, sobre formação do professor, “Socrates Was Right? Teacher Education Systems and the State”, em Elwyn Thomas (org.), *Teacher Education: Dilemmas and Prospects, World Yearbook of Education 2002*.

SERGIO TIEZZI (stiezzi@senado.gov.br) é formado em história pela Universidade de São Paulo e tem mestrado em Planejamento Urbano pela Universidade de Brasília. Entre 1995 e 2002, ocupou diversos cargos administrativos no governo brasileiro: assessor especial do ministro da Educação; diretor do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e chefe do Gabinete da Presidência. O tempo todo trabalhou com políticas especiais, em geral, e com educação, em particular. Atualmente, é assessor técnico do Senado no Brasil.

SIMON SCHWARTZMAN (simon@schwartzman.org.br) é cientista político. Trabalha em áreas de política comparativa, ciência e tecnologia, ensino superior e políticas sociais. Entre 1994 e 1998, foi presidente do IBGE. Entre seus livros, encontram-se *Bases do autoritarismo brasileiro*, *Um espaço para a ciência: a formação da comunidade científica no Brasil*; *The New Production of Knowledge* (com Michael Gibbons, Camille Limoges, Helga Nowotny, Peter Scott e Martin Trow) e *El futuro de la educación superior em América Latina*.